

## **BIOMETRIA DE MUDAS DE ARAÇAZEIRO, CRESCIDAS SOBRE INFLUÊNCIA DE ADUBO DE LIBERAÇÃO LENTA**

Andriely Starosky<sup>1</sup>; Maicon Nunes Ramos<sup>1</sup>; Clenilso Sehnen Mota<sup>2</sup>

A base da alimentar da humanidade em frutas está baseada em um punhado de frutas, algumas em sérios risco de como é caso da banana, que está sobre forte pressão de raças de fungos. Com isso para assegurar uma segurança alimentar novas espécies de frutíferas devem ser estudadas para alargar essa base. Sendo essas novas frutíferas baseadas na diversidade de espécies regionais pois proporcionaram melhores condições de adaptação e produção. Sendo a base para a produção de frutífera está no domínio das técnicas de produção das mudas. Esse estudo teve como objetivo verificar o efeito do adubo de liberação lenta na biometria de mudas de araçazeiro (*Psidium cattleianum*), além do desenvolvimento de tecnologia para produção de mudas com elevada qualidade de espécies nativas. Os frutos para obtenção das sementes foram coletados em Rio do Sul, no *Campus* do Instituto Federal Catarinense. As sementes foram despulpadas, lavadas em água corrente e secas por 48 horas à sombra. O substrato comercial utilizado era a base de casca de pinus. O adubo de liberação continha N-P-K, (15-9-12) e com tempo de liberação de cinco meses, sendo as doses utilizadas de 0, 5 e 10 g L<sup>-1</sup> de substrato. O substrato adubado foi acondicionado em tubetes de 180 mL, e esses em bandejas com capacidade de 54 tubetes, e cada tubete continha uma planta. O experimento do em blocos casualizados com quatro repetições, sendo que cada bandeja com 54 tubetes compôs uma repetição. A média das variáveis biométricas de cada repetição foram compostas por 10 plantas sorteadas aleatoriamente em cada repetição, sendo essas avaliações realizadas aos 146 dias após semeadura. Para as características de altura de plantas, diâmetro do coleto e número de folhas o modelo que melhor se ajustou foi o quadrático, onde todos os parâmetros das equações foram significativos. Quanto ao número de ramos, as plantas crescidas na ausência de adubação não apresentaram ramos, e já quando adubadas houve ramificações (1,9 brotos por planta), porém não diferiu entre as doses. As características de altura de plantas, diâmetro do coleto e número de folhas responderam significativamente as doses menores, porém conforme se eleva a dose do adubo o incremento nas características não acompanharam sendo que os componentes da curvatura das regressões foram negativos, demonstrando redução no incremento das variáveis dependentes. Ao se aplicar a primeira derivada nas equações obteve-se que o maior número de folhas, diâmetro do coleto e altura ocorreram nas doses de 7,4, 7,9 e 10,3 g L<sup>-1</sup>. Essa redução das características biométricas pode ser devido a uma possível sensibilidade das plantas de araçazeiro o enxofre ou a acidificações do substrato, visto que o conteúdo de SO<sub>4</sub> no substrato era de 18%. Porém essa sensibilidade deve ser verificada em outros estudos. Os resultados levam a conclusão que a doses de cerca de 7,5 g de adubo de liberação lenta por litro de substrato proporcionou os melhores resultados, porém mais estudos são necessários.

**Palavras-chave:** Osmocolte<sup>®</sup>. Frutíferas nativas. Tecnologia de produção de mudas.

**Agência de fomento:** CNPq.

1 Curso de Técnico em Agropecuária – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: [andriely.starosky.1@gmail.com](mailto:andriely.starosky.1@gmail.com); [maiconnunesramos@gmail.com](mailto:maiconnunesramos@gmail.com);

2 Professor EBTT – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: [clenilso.mota@ifc.edu.br](mailto:clenilso.mota@ifc.edu.br)